

NOTAS EXPLICATIVAS

EXERCÍCIO 2024

CONTEXTO OPERACIONAL

A Câmara Municipal de Parazinho/RN, órgão do Poder Legislativo, situado a Rua Monsenhor Freitas, nº 01, Centro, Município de Parazinho, Estado do Rio Grande do Norte, CNPJ nº 08.492.753/0001-73, entidade Jurídica de Direito Público e da Administração Direta, apresenta as notas explicativas das demonstrações contábeis do exercício 2024 de acordo com os procedimentos e normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Existe a plena integração do banco de dados da Prefeitura Municipal e do Poder Legislativo Municipal para propiciar operações como o controle patrimonial, aplicação de recursos, operações financeiras, relatórios contábeis, e emissão de demonstrações fiscais visando a consolidação das operações realizadas pelos Poderes e pelos órgãos e dos seus efeitos sobre os bens, os direitos, as obrigações, as receitas e as despesas orçamentárias ou patrimoniais. Desta forma o sistema permite a evidenciação não só da execução orçamentária, mas de todos os fatos que tenham efeito sobre o patrimônio.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, as Instruções de Procedimentos Contábeis e demais disposições normativas vigentes. Cabe destacar que as demonstrações contábeis foram elaboradas seguindo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, integrante do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, implantado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte - TCE\RN.

NOTA 1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Nota 1 – Balanço Orçamentário – Anexo 12

O Balanço Orçamentário (Anexo 12), de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e foi elaborado de acordo com a última edição vigente do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

As despesas orçamentárias resultantes da autorização legislativa seguem o regime contábil da competência e a respectiva execução orçamentária prevista no Capítulo III da Lei Federal nº 4.320/64, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64) para efeito orçamentário, e quando da sua liquidação para efeito da Lei de Responsabilidade Fiscal. As despesas são apresentadas sem ajustes inflacionários, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.

O orçamento do Poder Legislativo em 2024, aprovado pela Lei Municipal nº 484/2023, estimou os recursos (o Legislativo não possui receita e recebe seus recursos através Transferências Financeiras - Duodécimo do Poder Executivo) e fixou as despesas no valor de R\$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil reais), sendo atualizado ao final do exercício através de crédito adicional para o valor de R\$ 3.440.000,00 (três milhões quatrocentos e quarenta mil reais).

NOTA 2 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro (Anexo 13) evidenciou as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e foi elaborado conforme a última edição vigente do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Receitas (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extra orçamentários) e Despesas (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extra orçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

A título de Despesas Orçamentárias foram registradas em dispêndios com folha de pagamento, encargos trabalhistas e as demais despesas correntes e de investimentos para manutenção do Poder Legislativo, sem Restos a Pagar processados ou não processados no exercício sendo o saldo final no dia 31/12/2024 da conta “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$ 2,00 (dois reais) visto a devolução do saldo do duodécimo ao Poder Executivo municipal no dia 31/12/2024 no valor de R\$ 36,78 (trinta e seis reais e setenta e oito centavos).

NOTA 3 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial no artigo 104 e no Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64 evidenciou, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

Da Estrutura do Ativo e do Passivo

O Balanço Patrimonial registra um ativo total no montante de R\$ 1.205.340,02, composto por:

- Ativo Circulante: saldo de R\$ 2,00, correspondente a disponibilidades em bancos.
- Ativo Não Circulante: saldo de R\$ 1.205.338,02, integralmente representado por bens do imobilizado, subdivididos entre bens móveis (R\$ 368.458,81) e bens imóveis (R\$ 836.879,21).

O passivo não apresentou registros de obrigações exigíveis no encerramento do exercício, demonstrando ausência de passivos financeiros ou permanentes.

Do Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 1.205.340,02, composto por:

- Patrimônio Social: R\$ 132,02;
- Resultados Acumulados: R\$ 1.205.208,00, que incluem superávits acumulados de exercícios anteriores.

Do Resultado Financeiro Apurado

Foi apurado um superávit financeiro de R\$ 2,00 no exercício, evidenciando equilíbrio na gestão orçamentária e financeira.

Considerações Finais

O Balanço Patrimonial demonstra a adequada situação patrimonial da Câmara Municipal de Parazinho ao final do exercício de 2024, refletindo:

- A preservação dos ativos permanentes;
- A inexistência de endividamento registrado;
- A responsabilidade na execução orçamentária e financeira, em conformidade com os princípios constitucionais e legais aplicáveis à administração pública.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo 15) foi elaborada utilizando-se as variações patrimoniais diminutivas e as variações patrimoniais aumentativas do PCASP, a fim de demonstrar as variações quantitativas ocorridas no patrimônio da entidade ou do ente e segue as instruções da última edição vigente do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

Variações Patrimoniais Aumentativas: O Poder Legislativo recebeu recursos através de Transferências Financeiras Recebidas - Duodécimo.

Variações Patrimoniais Diminutivas: São as despesas com salários de servidores e vereadores, encargos trabalhistas, depreciações, desincorporação de bens do ativo imobilizado e outras despesas correntes e a devolução das sobras de Duodécimo para o Poder Executivo.

NOTA 5 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de caixa (DFC) apresentou as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimentos e de financiamentos, e foi elaborada de acordo com a última edição vigente do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

DFC foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta caixa e Equivalentes de caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre o saldo de caixa e Equivalentes de caixa do exercício em relação ao saldo de caixa e Equivalentes de caixa do exercício anterior.

Os campos "Outros ingressos" e "Outros desembolsos" (do fluxo operacional, do fluxo de investimento e do fluxo de financiamento) contemplam situações não previstas, cabendo a cada ente adaptá-los conforme suas necessidades. Geralmente, são valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de caixa e Equivalentes de caixa. Exemplos: recebimentos e pagamentos extra orçamentários; transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, aplicações e resgates de investimentos temporários.

Apuração do Fluxo de Caixa do Exercício

Considerando as operações, a Câmara Municipal de Parazinho obteve uma geração líquida de caixa de R\$ 2,00 ao final do exercício.

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa ao término do exercício de 2024 totalizou R\$ 2,00.

Observações Adicionais

- Não houve pagamento de juros ou encargos da dívida, uma vez que a entidade não possui endividamento registrado.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do exercício de 2024, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações.

Parazinho/RN, 24 fevereiro de 2025.

MARIA DE FÁTIMA XAVIER DE ANDRADE
CONTABILISTA CRC RN 1.935/O-6